

Escola da Fé - 2018/19 - 19 outubro 2018

Encontro 1- Olhar geral sobre o conjunto do Antigo Testamento

Recordemos, de relance:

- A palavra grega *Bíblia* é o plural de *biblion* (livro). A Bíblia é, precisamente, um conjunto de **livros, coleção ou coletânea de Escrituras, de variadas épocas**, com diferentes culturas, muitos autores, com estilos diversificados. Foi-se formando a **partir de tradições orais**, numa evolução complexa, ao longo de 1.100 anos (a partir do séc. 1000 AC).

- Fala-se, geralmente, de três **Religiões do Livro**, pela importância que atribuem às Escrituras "sagradas", veneradas como Palavra inspirada por Deus, que comunica com a humanidade. São elas: Judaísmo (Bíblia Hebraica - *Lei, Profetas e Escritos*), Cristianismo (Antigo e Novo Testamento), Islamismo (Corão ou Alcorão, de Maomé).

- O **Antigo Testamento testemunha a história e vicissitudes do povo de Israel**, a partir de Abraão, passando por Moisés, David e Profetas, mas remontando também às origens da humanidade. Uma história com episódios de glória e desgraças, luzes e sombras, graça e pecado. Longas secções narrativas ("históricas") alternam com conjunto de leis e regulamentos.

- Para nós, cristãos, há uma **profunda ligação entre o Antigo e o Novo Testamento**. É uma mesma história que nos revela a entrada de Deus na história de um povo, que conduz à encarnação do Verbo de Deus na pessoa de Jesus de Nazaré, salvador universal, a caminho da plenitude de vida e da transfiguração geral do universo e da humanidade, sendo Deus tudo em todos.

&&&&&&&&&&

São 46 os livros do Antigo Testamento, escritos quase todos em hebraico (alguns poucos, os últimos, em grego). Agrupam-se em quatro grandes blocos:

1. **A Lei** (Torá, segundo a designação judaica).

São cinco Livros ("**Pentateuco**"): Génesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuterónimo.

A história de como começou no mundo, de tudo o que correu mal e de como Deus começou a construir a nação/o povo (Israel) a quem confiou a sua Lei e através da qual projetava salvar a todos.

2. **Livros históricos** (história de Israel, desde Josué, passando pelos Juízes e Reis).

16 Livros, incluindo 2 de Samuel, 2 dos Reis, 2 das Crónicas e 2 dos Macabeus.

Como Israel obteve a *Terra Prometida* e como a perdeu pelas repetidas desobediências. Mas Deus é fiel às suas promessas, não esquece o seu povo e permite-lhe recomeçar...

3. **Livros Sapienciais** (Poesia e Sabedoria).

São sete Livros: Job, Salmos, Provérbios, Eclesiastes (Coeleth, nos Lecionários), Cânticos dos Cânticos, Sabedoria, Ben Sirá (antes conhecido como Eclesiástico).

Considerações sobre os problemas que a vida e a convivência suscitam e o melhor modo de os enfrentar, segundo a vontade de Deus. Incluindo também belas orações (Salmos).

4. **Livros Proféticos** (sobressaem Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel).

18 Livros ao todo, incluindo Oseias, Baruc, Amós, Jonas, Joel, Sofonias, Malaquias...

Interpelações e mensagens de esperança que lançam desafios ao povo de Deus, despertando expectativas sobre a futura vinda do Messias Salvador.

&&&&&&&&&&

Para os grupos - Como identificar e citar os textos bíblicos

- Para procurar uma passagem da Bíblia, temos de situar o respetivo Livro (identificado em abreviatura) e encontrar depois o capítulo e o versículo (ou versículos) que nos interessa.

- Esta divisão da Bíblia em capítulos e versículos surgiu só na Idade Média. A ideia partiu de um clérigo inglês, no princípio do séc. XIII, quando era professor na Universidade de Paris. Chamava-se Stephen Langton e foi depois arcebispo de Cantuária. A divisão por ele proposta já não é a que temos agora, mas a ideia foi sua e subsistiu. Mais de 300 anos depois, em meados do século XVI, um erudito francês, editor, Robert Estienne, aperfeiçoou o sistema da divisão de toda a Bíblia em capítulos e versículos, praticamente como os temos hoje.

- Para entender uma citação bíblica, tenhamos em conta que se identifica em abreviatura o nome do Livro, seguido do número do capítulo e, separado por uma vírgula, o versículo ou versículos em questão. Por exemplo, Gn 1,1 quer dizer Livro do Génesis, capítulo 1, versículo 1. Ex 2,1-10 quer dizer: Livro do Êxodo, capítulo 2, versículos de 1 a 10. Quando se citam vários versículos do mesmo capítulo, não seguidos, usa-se um ponto final a separá-los. Vejamos o caso do Salmo responsorial do próximo domingo: Sl 33, 4-5.18-19.20-21. Trata-se do Salmo 33, versículos 4, 5, 18, 19, 20 e 21. [No caso dos Salmos há uma discrepância na numeração, por razões complexas; basta-nos saber que o Lecionário indica, neste caso concreto, Sl 32(33).]

Alguns exercícios práticos:

- A. Vejamos onde se encontra o início do Novo Testamento, na Bíblia de que dispomos (primeiro texto do NT é o Evangelho de Mateus). Reparemos como é mais longa a parte do AT, que começa com o Livro do Génesis (Gn).
- B. Vejamos o primeiro versículo da Bíblia: Gn 1,1. Vejamos também a primeira narrativa da Criação: Gn 1,1-2,4 (todo o capítulo 1 mais os versículos 1 a 4 do capítulo 2).
- C. Procuremos a história de José: Gn 37-50 (capítulos 37 a 50 do Livro do Génesis).
- D. Vejamos o início da história de Moisés: Ex 2,1-10 (versículos 1-10 do cap. 2 do Êxodo)
- E. História de Ana, mãe de Samuel: 1 Sm 1 (primeiro capítulo do Primeiro Livro de Samuel), um dos Livros históricos, juntamente com os de Josué, dos Juízes, dos Reis...
- F. De entre os Livros sapienciais, procuremos o Livro de Job (Jb), com 42 capítulos...
- G. Procuremos o Livro dos Salmos (Sl), que são 150. Vejamos Sl 10 e 11... E também os Salmos 22 e 23. E demos uma olhadela ao Sl 119, que é o mais longo.
- H. Passando aos Livros Proféticos, procuremos o início do(s) Livro(s) de Isaías: Is 1.
- I. Vejamos a vocação de Jeremias em Jr 1. E a de Ezequiel, em Ez 2.